

Encontro Anual dos Parceiros 2009

11 e 13 de março, em São Paulo (SP)

Relatório Geral

“Deus habita em nós, e entre nós. Que vivamos o dia sobre a dependência de Deus pela fé. Credo que ele vai fazer mais do que pedimos ou pensamos”.

Frase dos parceiros da Rede Mãos Dadas em devocional conjunto



Parte do grupo de parceiros reunidos durante o Encontro 2009.

Índice:

Lista de participantes / 03
Dia 11
<i>Jantar</i>
Apresentação teatral sobre Rede do Mal e da Rede do Bem / 04
Lamentos / 04
Apresentação da Campanha Latino-americana pelos Bons Tratos da Criança / 04
Dia 12
Meditação bíblica / 05
Oração pelas crianças no Brasil / 05
<i>Café da manhã</i>
O caminho trilhado pela Rede Mãos Dadas / 05
A revista e o agente social cristão / 06
<i>Almoço</i>
Explicação sobre a rede / 07
Informes dos projetos da rede / 07
Grupos de Trabalho (GTs) / 07
<i>Jantar</i>
Apresentação da Rede Miquéias / 09
Informes do Grupo Gestor / 09
Feirinha de Boas Práticas / 10
Dia 13
Meditação bíblica e Santa Ceia / 10
<i>Café da manhã</i>
Oração pelas crianças na América Latina / 10
Resultados dos GTs / 11
Relatório 2008 / 11
Despedida / 11
Apêndices / 12
1. Avaliação do Encontro dos Parceiros
2. Legendas

Local: Instituto Salesiano Pio XI, São Paulo (SP)

Participantes:

Aliança 180º: Teresa Santos

AEBVB/RENAS: Débora Fahur e Tércio Sá Freire

Asas de Socorro: Eunice Cunha

Associação Refúgio: Carlos Más

ATINI: Márcia Suzuki

Bem Estar do Menor: Carlos Antonio Muniz, Daniel e Silene van Eijk

Casa de Assistência Filadélfia: Ieda Bochio

Centro de Combate à Violência Infantil: Ingridt Valente e Maria Leolina Couto

Centro Social Betesda: Gustavo Brandão

Editora Ultimato/EE/RENAS: Klênia Fassoni

Exército de Salvação: Marilene Oliveira

FEPAS: Raquel Neves

Instituto Amar Holiness: Silvia Letícia e Soloni Maria

Instituto Bíblico Betel Brasileiro: Uilma Miranda

Irmadade Betânia: Beto Barros e Ester Persike

JEAME: Ailton Fonseca

KNH Seco: Andréia Barreto

Lifewords/Projeto Calçada: Luciana Falcão

Missão Evangélica Independente do Brasil: Walter Feckinghaus e Lineu Wutzke.

PEPE Network: Terezinha Candieiro

Rebusca: Rute Rezende e Menta Alves

Sociedade Bíblica do Brasil: Emilene Oliveira

Rede CLAVES: Alexandre Gonçalves

RENAS: Tânia Wutzki

Sociedade Bíblica do Brasil: Cinira Mendonça, Emilene Oliveira e Emerson.

Visão Mundial: Welinton Pereira e Karina Lira

Equipe Executiva: Lissânder Dias, Elsie Gilbert (Equip Inc), Klênia Fassoni (Ultimato), Tábata Mori, Alison Worrall (Latin Link) e Franceline Schneider.

Convidados:

Diaconia: Carlos Queiroz

Encontro com Deus: Patrick Reason

Teresa Cristina R. de Carvalho (jornalista)

Missão Novas Tribos do Brasil: Creuza Lopes da Silva

Red Miqueas: Ruth Alvarado

Dia 11

- Jantar -

Início: 19h30

Iniciamos com a apresentação dos convidados e de parceiros que participavam pela primeira vez no Encontro Anual. Destacamos a presença de representantes das Editoras, parceiras de Mãos Dadas, que pela primeira vez também, participaram do Encontro.

Apresentação teatral sobre a rede do mal e a rede no bem:

Assistimos uma apresentação teatral de Liz Fagundes (designer da revista *Mãos Dadas*) sobre a história de uma garota chamada Cíntia. A história e a identidade são fictícias, mas mostram um pouco da realidade de meninas exploradas sexualmente. Cíntia nasceu próximo da BR 316 (Belém-Brasília) e ao longo da sua vida foi sofrendo com violência em casa, omissão da sociedade e com a atuação de uma rede de exploração sexual. Assim, a *rede do mal* foi degradando a vida de Cíntia. Mas há a *rede do bem*, que está enfraquecida, mas que deve ser a alternativa para salvar Cíntia. A RMD ajuda a fortalecer este rede do bem, através de seus projetos (revista, CLAVES, Um Lugar Seguro para as Crianças, etc).

Lamentos

Welinton convidou os presentes a participarem do um “momento de lamento” pelas crianças em risco. Foram distribuídas ervas amargas (folhinhas de boldo) para sentirmos a amargura do sofrimento das crianças. Em seguida, cada pessoa pôde falar em voz alta seus motivos de lamento. Citamos alguns:

Lamentamos:

- por existirem quase 2 mil pontos de exploração sexual juvenil nas rodovias
- pela impunidade dos que perpetuam as maldades contra as crianças
- porque há os que financiam a exploração de crianças
- pela ausência da igreja em movimentos de protesto em favor das crianças
- por milhares de crianças abortadas
- pela desigualdade social
- pelas meninas, o lado mais frágil
- pelas crianças que não têm suas casas como espaço de aconchego, mas de abuso e violência
- pela perda da infância
- pela criança que a cada hora é torturada ou morta pela família
- pela falta de opção para crianças indígenas

O “momento de lamento” foi encerrado com uma oração conjunta pelas crianças que sofrem.

Apresentação da Campanha Latino-Americana Pelos Bons Tratos da Criança

Em seguida, Elsie apresentou a Campanha Latino-Americana Pelos Bons Tratos da Criança, liderada pelo Movimento Cristão *Juntos Por La Niñez*. Ela falou de como a campanha começou a ser pensada, do foco nas igrejas e lideranças evangélicas, dos recursos que estão sendo oferecidos como material de apoio, da disposição da RMD em trabalhar de forma coordenada com o pessoal da América Latina, da duração de 3 anos da campanha e das ênfases específicas para cada ano.

Elsie também informou que a *Juventud para Cristo* (Uruguai) será a consultora da campanha para os assuntos relativos aos maus tratos e que eles estão dispostos a compartilhar sua metodologia própria da “Campanha de Vacinação” com os parceiros.

Cada parceiro teve a oportunidade de oficializar seu compromisso com a campanha preenchendo um formulário e assinando uma lista.

A RMD é a responsável pela mobilização de igrejas no Brasil em torno da Campanha Latino-americana pelos Bons Tratos da Criança..

Dia 12

Início: 7h00

Meditação bíblica:

Carlos Queiroz trouxe a meditação bíblica baseada em Efésios 3.14-21. Chamou a atenção para as razões pelas quais Paulo diz que se ajoelha: “porque Deus reconcilia o ser humano com Ele e porque isso foi revelado a Paulo”. Carlos pergunta: “quais os sinais da vontade de Deus que me movem? Pelo que eu me ajoelho? Quais são as coisas que, de fato, revelam?”.

Carlos convida-nos a buscar a interioridade (“ver o interior no espaço de Deus, na habitação de Cristo”). Segundo ele, há uma essencialidade que deve inspirar nossa oração, e banir nossa preocupação. E devemos compreender o amor, juntamente com os santos.

Oração pelas crianças do Brasil

Márcia Suzuki dirigiu o momento de oração pelas crianças do Brasil, destacando a realidade da criança indígena. Ela apresentou algumas fotos de crianças e suas histórias. E pediu para oramos por uma em especial, a Rosalina¹. Ela seria o símbolo de todas as outras crianças.

O grupo orou pela situação de abuso sexual que Rosalina, uma indígena de 12 anos, está vivendo na Casa do Índio em Roraima. Por ter diabetes, a menina não consegue morar na sua tribo (já tentou, mas não foi aceita). Restou ser acolhida na Casa do Índio (uma espécie de abrigo provisório para indígenas). Mas segundo depoimentos da garota e de sua família, ela está sendo abusada por vários homens.

Ao longo do Encontro dos Parceiros, o grupo continuou orando e tentando interferir no caso de Rosalina junto ao poder judiciário de Roraima².

- Café da manhã -

O caminho trilhado pela Rede Mãos Dadas

Começamos pedindo para que as organizações que tinham trabalho no Nordeste se identificassem. Ficamos surpresos com o número de organizações que já tem algum trabalho lá. 14 pessoas eram nordestinos ou nortistas. Com mais alguma pesquisa, descobrimos que 13 das 34 organizações presentes têm trabalho no Norte e no Nordeste. Depois perguntamos quantas pessoas eram originárias do Nordeste ou que estavam trabalhando lá. Novamente uma surpresa, um bom número de pessoas se levantou. Elsie então apresentou a Alison, missionária da Latin Link e voluntária de *Mãos Dadas* para o Nordeste.

Elsie apresentou um breve histórico da Revista Mãos Dadas, buscando explicar como a Revista Mãos Dadas acabou gerando a Rede Mãos Dadas. A partir do trabalho conjunto de um grupo de organizações em torno de uma revista, novos projetos foram tomando forma e sendo abraçados pelas organizações

¹ Nome fictício.

² Gustavo emprestou o celular para Leolina que telefonou para um conhecido seu que é promotor em Roraima. Ele sua reivindicação. Descobriu-se então que ele é o promotor do caso da Rosalina! Leolina e Márcia enviaram documentos com depoimentos comprovando a denúncia de abuso. Ele prometeu rever o caso.

parceiras. O primeiro foi o Mutirão Mundial de Oração, seguido do Claves. Ao mesmo tempo houve uma iniciativa por parte de um grupo de organizações para a promoção e difusão no Brasil da “Teologia da Criança”. Em seguida, nos envolvemos com o “Um Lugar Seguro para as Crianças” ao mesmo tempo que procurávamos avançar na questão da mobilização das igrejas. Este ano, estamos agora apresentando e buscando o envolvimento da Rede na Campanha Latino-Americana pelos Bons Tratos em parceria com o Movimento Cristão *Juntos por la Niñez*. Quase todos estes novos projetos foram apresentados a RMD por parceiros. Normalmente a EE levava este novo projeto ao Encontro Anual ou não, e o assumia como sendo da rede a partir da concordância do grupo.

O grupo gastou um tempo interagindo e discutindo este caminho, alguns retomaram a discussão sobre rede dizendo que deveríamos nos apropriar do conteúdo de discussão feito por RENAS sobre o que é uma rede, como funciona, como dever ser estruturada, etc. Em resposta a estas, foram feitas as considerações de que nós estamos ligados em nossa origem à RENAS e que já temos feito estas reflexões inclusive, nos beneficiando muito com a proximidade de relacionamento com RENAS. Mas que, ao mesmo tempo, fizemos a decisão estratégica de focar em um único projeto primeiro, aguardando o momento certo para que uma rede fosse estruturada. Alguém perguntou por que tantas redes, porque não ter uma só. Explicamos que nós nos consideramos uma rede temática filiada à RENAS. E por fim afirmamos a necessidade de avançar neste processo de desenvolvimento da RMD a partir dos projetos já em andamento, da unidade conquistada entre os parceiros e da vontade de seguirmos unidos como testemunho cristão.

Klênia fez um pequeno histórico sobre a formação da RENAS e da RMD destacando as diferenças, mas concluindo com as suas semelhanças: um arranjo em que as pessoas e organizações se juntam em trono de um objetivo comum, sem obrigações impostas.

A revista e o agente social cristão

Elsie explicou algumas mudanças feitas a partir desta nova realidade de rede. Enquanto éramos uma revista, nos reuníamos para avaliar a revista, planejar os próximos assuntos da publicação, e afinar o foco. Agora que somos rede, a revista passa a ser um dos projetos, com seu Grupo de Trabalho (GT) próprio. No entanto, por uma questão histórica, continuaremos a dedicar um tempo maior para a revista nas plenárias de nossos encontros.

Elsie também explicou o foco da revista (o agente social) e suas linhas editoriais básicas (linguagem simples e não excludente daquelas pessoas que não tiveram uma educação formal completa). Explicou que a partir deste foco, queremos atingir também pastores que trabalham em lugares mais isolados, em igrejas pequenas, e com poucos recursos para viagens, participação em seminários e outros eventos que reúnem as lideranças evangélicas. E por fim, explicou que temos usado três eixos para orientar os temas, um assunto mais voltado para uma problemática vivida pela criança, outro mais voltado para o agente social e o seu ambiente de trabalho, e outro voltado para um assunto mais amplo que inclui a igreja e as organizações.

Na última parte da manhã, Elsie apresentou os avanços ou destaques em 2008: o lançamento do blog *Canto da Escuta*, a participação da psicóloga Isabelle Ludovico no blog e como colaboradora (articulista), a realização do Primeiro Encontro de Educadores Sociais em julho de 2008 e a mencionar a entrada da Alison na equipe e seu trabalho de representação no Nordeste.

- Almoço -

Explicação sobre rede

Gustavo inicia a programação da tarde explicando um pouco mais o que é a rede numa dimensão maior. Onde a rede se encaixa dentro do universo da sociedade. Ele lembrou que a Rede Mãos Dadas contribui

junto com outras redes para que as crianças tenham o direito de crescer plenamente.

Informes dos projetos da rede

Rede CLAVES:

Alexandre Gonçalves, supervisor da Rede CLAVES, mostrou os principais conceitos do projeto, destacando a ênfase na prevenção e na sexualidade sadia. Apresentou também um relatório sobre os processos feitos: número de oficinas, número de pessoas capacitadas e número de facilitadores.

Mobilização da Igreja/Campanha de Vacinação:

Lissânder explicou que estes dois Grupos de Trabalho (GT) não avançaram muito em seus planejamentos, mas que agora eles serão fundidos em um projeto bem específico: a Campanha Latino-americana pelos Bons Tratos da Criança. Andréia também lembrou da dificuldade que o GT sobre a campanha de vacinação teve para se reunir, e que, por falta de material traduzido, eles não avançaram muito. Tábata também compartilhou como foi difícil para o GT sobre Mobilização da Igreja colocar em prática o que havia planejado. Algo foi elaborado, mas os membros do GT não interagiram muito. Carlos Más expressou certa insatisfação com a descontinuidade dos projetos que cada GT ficou responsável. Elsie informou que o parceiro *Juventud para Cristo* (JPC) traduziu o material sobre a campanha de vacinação que será disponibilizado aos parceiros.

Um Lugar Seguro para as Crianças

Teresa Santos informou sobre o que foi feito em 2008 em torno deste projeto: tradução de parte do kit, duas oficinas de treinamento para os parceiros da RMD, da Aliança 180° e da Tearfund e a formação de um Grupo Gestor para ajudar na facilitação do processo para 2009. Uma pequena amostra de um vídeo do kit foi apresentada aos participantes.

Teologia da Criança

Terezinha falou sobre a importância deste processo de reflexão, destacando o esforço internacional e o valor dado a uma construção nacional. Ela mencionou o mestrado no tema existente na Malásia e o *Child Theology Movement*, com sede no Reino Unido. E testemunhou sobre como ela pessoalmente e os projetos de que participa têm sido beneficiados por esta reflexão.

Klênia falou sobre o projeto de publicação de um livro com mais de 20 artigos de cristãos que pensaram a criança, a partir de suas especialidades. Este livro ainda não é uma “teologia da criança” propriamente, mas abre o espaço para a discussão do tema nos espaços evangélicos (seminários, igrejas, organizações, etc). O livro será publicado pela Editora Ultimato em parceria com a RMD, a Visão Mundial e a *Compassion*. Seu lançamento está previsto para o segundo semestre.

Mutirão de Oração Por Crianças e Adolescentes

Tábata apresentou um relatório resumido de como foi a mobilização em 2008 no Brasil. Ela deu destaque para o número de pessoas que oraram (68.025). Falou também sobre a distribuição do Material de Apoio para Mobilização (MAM) e da participação das crianças e dos jovens no mutirão (64%). Tábata lembrou que o número de relatórios recebidos foi maior (134), mas o número de intercessores foi menor que 2008. Estes intercessores estão concentrados na região sudeste.

Grupos de Trabalho (GT)

Após os informes, dividimos os parceiros em GTs. Abaixo o **planejamento resumido** de cada GT e seus participantes.

Rede CLAVES

Participantes: Alexandre Gonçalves (facilitador), Karina, Silvia Letícia, Cinira, Emerson, Emilene, Eunice, Soloni e Creusa.

Planejamento:

O grupo pode auxiliar divulgando o programa em suas organizações (agendando uma visita do supervisor para apresentação), organizando ou apoiando oficinas de capacitação, e enviando pessoas interessadas a realizar o curso de consultores(as).

Emilene Araújo, da Sociedade Bíblica do Brasil, agendou uma visita do supervisor para divulgação do programa. O mesmo foi feito com Eunice Cunha, de Asas de Socorro e com Sílvia Letícia Camelo, do Instituto Amar Holiness. A primeira visita acontecerá no dia 31 de março de 2009 e as outras duas no mês de abril.

Campanha Bons Tratos da Criança

Participantes: Carlos Más (facilitador), Alison, Carlos Antonio, Menta, Raquel, Uilma.

Planejamento:

- Compartilhar o material disponível da campanha de BT e Vacinação com toda a rede de Mãos Dadas. Responsáveis: Carlos Más e Menta. Prazo: abril, maio e junho.
- Divulgação nas ONGs locais e Igrejas. Responsáveis: GT da campanha.
- Produzir um boletim eletrônico sobre a campanha BT. Responsável: Alison. Prazo: março.
- Lançamento da Campanha em Sorocaba-SP. Responsável: Carlos Más. Prazo: 05/04.
- Campanha de Vacinação em Sorocaba e Votorantim (SP). Responsável: Carlos Más. Prazo: 19/04.
- Campanha de Vacinação em Viçosa (MG). Responsável: Menta. Prazo: 18/05.
- Divulgação na Ultimato e em Mãos Dadas. Responsáveis: EE de MD. Prazo: de março a dezembro.

Um Lugar Seguro para as Crianças

Participantes: Teresa (facilitadora), Andréia, Daniel, Luciana, Lineu, Lissânder, Marilene, Rute, Silene.

Planejamento:

- Envio de formulários + Mãos Dadas 16 aos representantes dos parceiros. Responsável: Lissânder. Prazo: imediatamente. Pedir feedback em 3 meses.
- Pedir para as organizações que construíram o material que o sistematizem. Responsável: Teresa. Prazo: 2 meses.
- Continuidade da produção do material ser estudada pelo Grupo Gestor do projeto, incluindo a Andréia.
- Este GT irá fomentar a temática para suas organizações e seus parceiros.

No final, o GT concordou que sua principal tarefa é apoiar o GG que já existe, para que não haja confusão de papéis.

Teologia da Criança

Participantes: Welinton (facilitador), Terezinha, Ieda, Patrick, Betão, Tânia, Carlos Queiroz, Débora e Tereza Cristina R. de Carvalho (convidada).

Planejamento:

- Publicação do livro com textos sobre a Criança numa perspectiva Bíblica. Responsável: Ultimato/RMD. Prazo: 1º semestre de 2009.
- Escrever e registrar vivências de histórias com crianças. Responsável: todos do GT escrevem e enviam para a Elsie. Prazo: durante o ano de 2009.
- Fazer contacto com os fundadores do Movimento da Criança para verificar sobre o acesso e a tradução materiais e publicações. Responsável: Terezinha. Prazo: março de 2009.
- Planejar uma nova Consulta de Teologia da Criança do Brasil para 2010. Responsável: todos. Prazo: 2º semestre de 2009 (para definir data da consulta).
- Planejar um plano de 5 anos Vida Plena para as Crianças, com os seguintes temas transversais: Família e

comunidade, Meio ambiente, Igreja e Desenvolvimento da criança. Responsável: todos. Prazo: 2º semestre de 2009 (para planejar o plano).

Revista

Participantes: Elsie (facilitadora), Ester P. Ailton, Walter, Ingrid, Leolina e Tércio.

Planejamento:

- Temas escolhidos para as próximas edições:

1) Sexualidade na infância (gênero, homossexualidade, gravidez precoce, camisinha-ética, exclusão das crianças por suas experiências sexuais, igreja e sexualidade da criança³).

2) Cicatrizes na vida do educador (trauma pessoal, cicatriz vinda do trabalho, bagagem).

3) Justiça e paz (igreja e criança, instrumentos de justiça e promoção da paz, ênfase na responsabilidade humana de reconhecer a justiça de Deus, diferença entre pacifista e pacificador, conhecimento do ECA para a igreja, direito na prática, realidade rural, como se organizar para garantir serviços públicos judiciários, justiça indígena).

A Elsie, como editora da revista, será responsável por escrever as edições propostas, mas vai receber ajuda dos participantes deste GT em cada uma destas edições. Tema 1: Walter e Leolina. Tema 2: Ester e Walter. Tema 3: Leolina e Ailton. A Ingridt vai ajudar a criar *releases* para a mídia e mandá-la para a EE colocar no site num espaço dedicado à mídia. Na revista colocaríamos um selo “informações para jornalistas sobre este tema: consulte o site na página ...”.

- *Jantar* -

Apresentação da Rede Miquéias

Ruth Alvarado apresentou as principais ações e objetivos da Rede Miquéias (RM), especialmente na América Latina (onde ela é coordenadora). Ruth destacou que a RM é uma rede global, presente em 76 países. Um dos seus objetivos é fortalecer a capacidade das agências envolvidas para responder de maneira bíblica as necessidades das pessoas pobres e oprimidas.

Informes do Grupo Gestor (GG)

Welinton informou as principais decisões da reunião do GG realizada no dia 11 à tarde:

- *Composição do GG.* Entram: Ieda Bochio (CAF), Márcia Suzuki (ATINI), Denise Maranhão (BEM). Saem: Randall Villalobos (VIVA) e Gustavo Brandão (Centro Social Betesda)⁴. Continuam: Welinton Pereira⁵ (Visão Mundial), Susete Cardoso (Compassion), Derci Gonçalves (Chance), Ester Persike (Irmandade Betânia), João Martinez (Tearfund).

- *Planejamento estratégico.* Ficou decidido que vamos realizar uma reunião para elaborar um planejamento estratégico para os próximos 5 anos da RMD. Vão participar: GG, EE e alguns facilitadores de GTs.

- *Institucionalização.* A RMD não quer se institucionalizar. A estrutura leve, democrática e participativa de rede é o ideal para nós. A rede não gera concorrência com as ONG's, por se tratar de um movimento que as inclui. Há ainda exemplos negativos de redes que se institucionalizaram. Em sua reunião interna (dia 11), o GG demonstrou muita satisfação com esta conclusão, já que o assunto era repetido em quase todas as

³ Os assuntos em parênteses foram sugeridos por todo o grupo, não apenas pelos membros do GT da revista.

⁴ Devido a dificuldade em participar das reuniões, por morar na Costa Rica, Randall deve sair do GG. No entanto, estamos nos comunicando com ele para confirmar a decisão. Gustavo sai porque sua organização está passando por um processo de transição institucional, o que dificulta assumir compromissos externos a longo prazo.

⁵ A coordenação do GG será feita de maneira compartilhada entre Welinton e Susete (decisão posterior).

reuniões, mas não se chegava a uma unanimidade.

- *Ação do GG*. O GG precisa ser mais ativo no apoio ao trabalho da EE e da RMD. Saímos da reunião com este compromisso.

Também foi mencionada a escolha dos eixos da RMD definida na reunião do GG em julho de 2008:

- 1) *Criança*: tem voz, é protagonista; não apenas objeto, mas sujeito de direitos. A RMD quer trabalhar a cosmovisão cristã da criança.
- 2) *Agente Social Cristão/Educador Social Cristão*: É um agente estratégico. Precisa de capacitação, equilíbrio emocional, palavras de esperança, inspiração, boas práticas, qualidade de vida, “empoderamento”.
- 3) *Organização e Igreja*: não são um fim em si mesmos, mas um meio que Deus usa para o cuidado da criança. Precisam de fortalecimento em suas ações voltadas para a criança (ações proféticas, promoção da defesa de direitos e da cultura de paz). A RMD apóia uma gestão organizacional coerente.

Feirinha de Boas Práticas

Em uma sala do andar de baixo, cada parceiro pôde expor alguns produtos de sua organização. Infelizmente, nem todos os parceiros levaram seus produtos. Também não conseguimos um espaço ideal para esta feira, o que dificultou seu funcionamento.

Dia 13

Início: 6h30

Meditação bíblica

Carlos Queiroz retomou o texto estudado no dia anterior (Efésios 3.14-21). Ele propôs, desta vez, um momento de *lectio divina* (ou seja, de ouvir demoradamente as Escrituras e meditar em seu conteúdo). A dinâmica foi a seguinte: ouvir o texto em versões diferentes, destacar as palavras que mais lhe tocaram pessoalmente o coração, compartilhar frases, escrever orações e lê-las (opcional) e sintetizar um pensamento coletivo sobre o texto como “tema do dia”. O pensamento construído foi o seguinte: “Deus habita em nós e entre nós. Que vivamos o dia sobre a dependência de Deus pela fé. Crendo que ele vai fazer mais do que pedimos ou pensamos”. Ele sugeriu que esta dinâmica pode ser utilizada com crianças.

Santa Ceia

Entoamos cânticos de louvor a Deus e partilhamos do pão e do vinho. Carlos Queiroz lembrou que a ceia é a memória de que Deus está entre nós.

- *Café da manhã* -

Oração pelas crianças da América Latina

Tivemos mais um momento de oração; desta vez, intercedemos pela situação das crianças da América Latina. Ruth Alvarado apresentou algumas estatísticas e motivos de oração. Entre eles, se destaca os pedidos para que Deus faça das igrejas e das organizações sociais lugares de proteção e acolhimento às crianças em risco.

Resultados dos GTs

Este foi um tempo que informes sobre o que foi planejado nos Grupos de Trabalho do dia anterior.

Lissânder apresentou o resumo do GT “Um Lugar Seguro para as Crianças”, ressaltando o consenso de que o grupo vai apoiar o grupo gestor já atuante no projeto. Terezinha fez um resumo das atividades planejadas pelo GT Teologia da Criança, incluindo a proposta de realizar mais uma consulta em 2010. Ela mostrou satisfação pela participação de todos do GT. Karina falou um pouco do que foi decidido no GT do CLAVES, destacando os avanços do processo em 2008. (veja página 07). Carlos Más apresentou algumas datas já agendadas para a campanha pelos bons tratos (ver página 08):

Elsie apresentou os temas da revista escolhidos para 2009/2010. E abriu espaço para os outros parceiros opinarem e sugerirem encaminhamentos aos temas. Todos aprovaram os 3 temas escolhidos e deram excelentes sugestões de encaminhamento e abordagem. Os temas foram os seguintes: Sexualidade na infância; Cicatrizes na vida do educador; Justiça e paz (ver mais detalhes na página 09).

Relatório 2008

Klênia apresentou sucintamente o relatório financeiro de 2008 da RMD. Ela lembrou também que o relatório narrativo simplificado já estava na pasta dos participantes.

Klênia informou que não houve déficit. Mas que há uma grande diferença entre o que foi planejado e o que foi executado. Deixamos de fazer algumas atividades, pois não recebemos todas as contribuições esperadas. Klênia falou das dificuldades de alguns parceiros contribuírem no ano passado devido à crise econômica mundial. Falou da necessidade de diversificação da receita, e de prevermos ações de sustentabilidade. Hoje a maior contribuinte é a Tearfund e, embora não tenha sinalizado redução de valores para os próximos anos, é natural que isto venha a acontecer. O relatório definitivo seguirá para os parceiros no próximo mês.

Klênia destacou que a Editora Ultimato cobra uma taxa administrativa de 5%, bem como uma taxa de utilização da sala. Comentou também que pela primeira vez a Editora Ultimato foi submetida a uma auditoria contábil externa, fruto da exigência dos parceiros.

Despedida

Foram feitos alguns sorteios de brindes doados por alguns parceiros. Uma Bíblia de Estudos da Sociedade Bíblica do Brasil foi doada para Rosalina, a adolescente indígena por quem oramos durante o encontro. (veja página 05). Todos os parceiros assinaram seus nomes na Bíblia que será doada em mãos por Márcia Suzuki.

O Encontro foi encerrado com um momento participativo de oração. Cada pessoa foi convidada a entregar em forma de oração a Deus uma palavra do que ela experimentou durante o encontro. Algumas palavras citadas foram: determinação, confiança, igreja, agente social, criança, rede do bem, rede do mal, resistência, esperança, bondade, misericórdia, tristeza....

Apêndices

1. Avaliação do Encontro dos Parceiros

Dos 48 participantes, apenas 23 preencheram a folha de avaliação. Mesmo assim, é possível considerar alguns resultados:

- Todos os 22 itens da folha de avaliação foram avaliados, em sua maioria, entre “ótimo” e “bom”.
- As devocionais, dirigidas pelo Pr. Carlos Queiroz, tiveram melhor avaliação: 16 “ótimo”, 6 “bom”.
- A item “Feirinha de Boas Práticas” foi o que recebeu mais votos de “regular” (7).

Além desta avaliação formal, recebemos muitos comentários informais e por e-mail. Destacamos alguns:

“Mesmo tendo participado apenas um dia, me senti revigorada vendo o esforço e dedicação de vocês”.
Silvia Leticia (Instituto Amar Holiness, Suzano, SP)

“Realmente foi muito bom e voltei mais confiante e cheia de energia”. (*Ester Perskie, Irmandade Betânia, Curitiba, PR*).

“Obrigada por esta rede que nos entrelaça e nos desafia a não desistir...” (*Raquel Neves, FEPAS, Campinas, SP*)

Muito obrigada por todo esforço e dedicação da equipe executiva e grupo gestor. (*Terezinha Candieiro, Pepe Network, São Paulo, SP*)

“A cada dia Deus tem confirmado nosso trabalho. Destaco o clima de amizade e cooperação que tem prevalecido nos encontros das entidades filiadas. Neste encontro, em especial, foi interessante o espírito de lamento derramado sobre o grupo e a seriedade do compromisso com a justiça no encerramento do encontro”. (*Welinton Pereira, Visão Mundial, São Paulo, SP*)

2. Legendas:

EE: Equipe Executiva; **GG:** Grupo Gestor; **RMD:** Rede Mãos Dadas.

Relatório redigido pela Equipe Executiva da Rede Mãos Dadas, em 24 de abril de 2009.